

CENTRO DE APOIO À TERCEIRA IDADE DE S. MAMEDE DE INFESTA

Relatório e Contas **2015**



RELATÓRIO E CONTAS DE GERÊNCIA DO ANO 2015

**“ O único lugar onde o sucesso vem
antes do trabalho, é no dicionário”**

Albert Einstein

Dando cumprimento ao artigo 34º, alínea b) dos Estatutos, a Direcção da Instituição vem apresentar o Relatório e Contas de Gerência do ano 2015.

Como é já do conhecimento de todos os associados e restantes Órgãos Sociais, a Direcção tem vindo, dentro do possível, tornar os serviços mais eficientes. Os nossos objectivos passam por superarmo-nos, sempre. Conscientes de que somos uma referência na área da terceira idade, visamos a melhoria contínua para que o CATI não deixe de ser a Instituição que merece a confiança das entidades competentes, mas essencialmente das famílias e dos idosos que cuidamos.

Para a nossa constante boa “performance” muito contribui o excelente desempenho de funcionários, independentemente das qualificações, voluntários, e parcerias.

No exercício em análise, a Direcção, entendeu por bem admitir, para o seu quadro de pessoal uma fisioterapeuta a tempo completo. Tomamos essa decisão na certeza de que esta admissão é uma mais-valia para a qualidade de vida dos nossos utentes.

Continuamos a remodelar os quartos com camas eléctricas substituindo as anteriores, ao mesmo tempo que se renova a pintura e os roupeiros dos quartos. O investimento é grande, assim vamos remodelando tudo faseadamente. Apesar de este equipamento ter cerca de 20 anos, encontra-se em boas condições, pelo facto de sempre ter sido cuidado e remodelado. Esse facto não só se deve a esta Direcção mas a todas as anteriores. São uma constante a recuperação e renovação que este tipo de equipamentos necessita. Basta observar todos os anos a nossa rubrica de conservação e reparação para se aquilatar dessa necessidade.

Com todos os condicionalismos, conseguimos, uma vez mais, obter um resultado líquido positivo no valor de 48.455,00€, o que nos deixa de consciência tranquila, mas não satisfeitos, o objectivo, como referimos, é melhorar continuamente.

Das actividades lúdicas, para além das semanais, como o bingo, trabalhos manuais, ginástica, escrita criativa, canto, etc, consideramos as seguintes:

- Cantar das Janeiras
- Festa de Carnaval
- Celebração da Páscoa com celebração da Via Sacra
- Diversas actuações da setentona
- Organização de uma noite de fados
- O dia do Desporto
- Intercâmbios com escolas da cidade
- Festa da Família com celebração de Eucaristia
- Ida ao Senhor de Matosinhos



CATI - CENTRO DE APOIO À TERCEIRA IDADE

INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

- Festa de S. João
- Semana da praia
- Semana Sénior (com diversidade de actividades e intercâmbios)
- S. Martinho que incluiu uma desfolhada
- Festas de Natal

Queremos agradecer reconhecidamente a colaboração recebida, do Instituto de Solidariedade e Segurança Social do Porto, da Junta de Freguesia de S. Mamede de Infesta, Instituto do Emprego e Formação Profissional, Escolas e Faculdades locais com quem mantemos protocolos, assim como a todos os associados, voluntários e aos funcionários que diariamente nos ajudam a atingir os nossos objectivos.

Nada mais havendo a acrescentar, pedimos aos senhores associados a Vossa aprovação para as contas e relatório que acabamos de apresentar.

A Direcção

2016.03.24


CATI - CENTRO APOIO TERCEIRA IDADE S. MAMEDE INFESTA

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Unidade Monetária: Euro

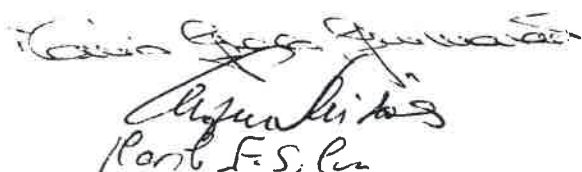
RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2015	31-12-2014
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	1.322.838,54	1.358.814,66
Activos intangíveis	6	131.877,93	135.154,75
Investimentos financeiros	11.1	1.494,42	734,03
		1.456.210,89	1.494.703,44
Activo corrente			
Inventários	7	6.614,14	6.022,93
Clientes e utentes		4.926,04	2.405,37
Adiantamentos a fornecedores		1.379,15	193,46
Estado e outros entes públicos	11.2	9.284,52	1.041,66
Outras contas a receber	11.3	7.812,29	17.737,98
Diferimentos		6.991,92	5.180,54
Caixa e depósitos bancários	11.4	385.498,88	326.972,58
		422.506,94	359.554,52
		1.878.717,83	1.854.257,96
Total do activo			
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		37.231,39	37.231,39
Resultados transitados		554.460,35	532.115,13
Outras variações nos fundos patrimoniais	9.2, 9.3	1.073.885,34	1.089.896,87
		1.665.577,08	1.659.243,39
Resultado líquido do período		48.454,57	22.345,22
Total do fundo patrimonial		1.714.031,65	1.681.588,61
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		26.057,51	31.662,12
Adiantamentos de clientes e utentes		5.087,79	4.332,62
Estado e outros entes públicos		25.106,07	22.254,31
Outras contas a pagar	11.5	108.434,81	114.420,30
		164.686,18	172.669,35
Total do passivo		164.686,18	172.669,35
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1.878.717,83	1.854.257,96

O Contabilista Certificado



CC n.º 18 251

A Direcção



CATI - CENTRO APOIO TERCEIRA IDADE S. MAMEDE INFESTA

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Período findo em 31 de Dezembro de 2015

Unidade Monetária: Euro

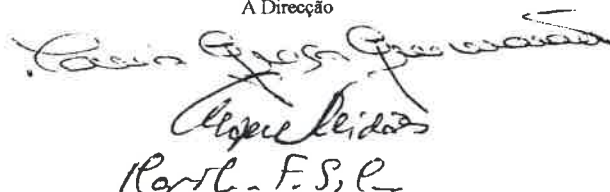
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2015	2014
Vendas e serviços prestados	8	839.856,60	807.228,32
Subsídios, doações e legados à exploração	9.1, 13.5	549.551,90	541.038,58
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	7	-207.170,35	-199.624,33
Fornecimentos e serviços externos	13.8	-261.902,44	-271.681,28
Gastos com o pessoal	12	-870.812,70	-842.193,94
Outros rendimentos e ganhos	13.6	58.815,11	46.963,70
Outros gastos e perdas	13.7	-2.551,08	-5.095,89
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		105.787,04	76.635,16
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5,6	-60.650,76	-58.558,88
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		45.136,28	18.076,28
Juros e rendimentos similares obtidos	8	3.318,29	4.268,94
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		48.454,57	22.345,22
Imposto sobre o rendimento do período	10	0,00	0,00
Resultado líquido do período		48.454,57	22.345,22

O Contabilista Certificado



CC n.º 18.251

A Direcção



Paula F. S. P.

CATI - CENTRO APOIO TERCEIRA IDADE S. MAMEDE INFESTA

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Período findo em 31 de Dezembro de 2015

Unidade Monetária: Euro

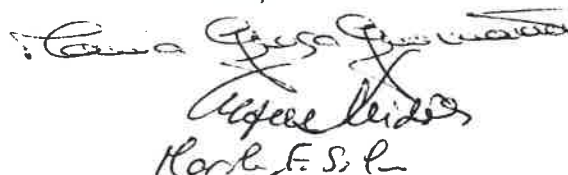
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2015	2014
Vendas e serviços prestados	8	839.856,60	807.228,32
Subsídios, doações e legados à exploração	9.1, 13.5	549.551,90	541.038,58
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	7	-207.170,35	-199.624,33
Fornecimentos e serviços externos	13.8	-262.739,44	-271.681,28
Gastos com o pessoal	12	-870.812,70	-842.193,94
Outros rendimentos e ganhos	13.6	59.652,11	46.963,70
Outros gastos e perdas	13.7	-2.551,08	-5.095,89
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		105.787,04	76.635,16
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5,6	-60.650,76	-58.558,88
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		45.136,28	18.076,28
Juros e rendimentos similares obtidos	8	3.318,29	4.268,94
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		48.454,57	22.345,22
Imposto sobre o rendimento do período	10	0,00	0,00
Resultado líquido do período		48.454,57	22.345,22

O Contabilista Certificado



CC n.º 18.251

A Direcção



Centro de Apoio à Terceira Idade de S. Mamede de Infesta


DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Período findo em 31 de Dezembro de 2015

Unidade Monetária: Euro

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2015	2014
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</u>			
Recebimentos de clientes e utentes		836.997,71	821.257,23
Recebimentos de subsídios	13.4	535.043,47	513.569,70
Recebimentos de apoios		14.407,20	12.193,10
Pagamentos a fornecedores		-513.255,09	-476.375,58
Pagamentos ao pessoal		-586.171,33	-566.887,40
Caixa gerada pelas operações		287.021,96	303.757,05
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		-236.977,87	-235.296,75
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		50.044,09	68.460,30
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Activos fixos tangíveis</i>		-22.392,54	-17.450,27
<i>Investimentos financeiros</i>		-759,18	-716,64
Recebimentos provenientes de:			
<i>Activos fixos tangíveis</i>			2.000,00
<i>Juros e Rendimentos Similares</i>			
<i>Subsídios ao investimento</i>		31.633,93	
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		8.482,21	-16.166,91
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Financiamentos obtidos</i>		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Financiamentos obtidos</i>		0,00	0,00
<i>Juros e gastos similares</i>		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		58.526,30	52.293,39
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		326.972,58	274.679,19
Caixa e seus equivalentes no fim do período	11.4	385.498,88	326.972,58

O Contabilista Certificado



CC n.º 18.251

A Direcção



Agência de S. L.

CENTRO DE APOIO À TERCEIRA IDADE DE S.MAMEDE INFESTA

Anexo às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2015



1. Identificação da entidade:

O Centro de Apoio à Terceira Idade de S. Mamede Infesta, doravante abreviadamente designada por CATI ou Entidade, constituído em 12 de Novembro de 1982, com sede na Rua da Igreja Velha, número 160, freguesia de S. Mamede de Infesta, concelho de Matosinhos, é uma associação de solidariedade social, reconhecida como pessoa colectiva de utilidade pública, e tem como objectivo apoiar e acolher pessoas idosas, apoio aos jovens e à família promovendo também a sua integração social e comunitária; prestação de cuidados paliativos e de recuperação temporária, instalar policlínicas e postos de enfermagem com serviços de assistência permanente e terapêutica, dando prioridade aos residentes no concelho de Matosinhos, bem como a criação de Farmácias Sociais.

O CATI encontra-se registado pela inscrição n.º 16/83, a fls. 24 verso e 25 do livro n.º 2 das Associações de Solidariedade Social efectuada em 16/03/1983.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

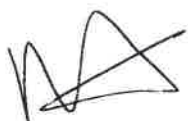
2.1

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o regime de normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março, o qual se integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho. O SNC-ESNL é regulado pelos seguintes diplomas:

- Aviso n.º 6726-B/2011, de 14 de Março (Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo: NCRF-ESNL);
- Portaria n.º 106/2011, de 14 de Março (Código de Contas específico para as Entidades do Sector Não Lucrativo: CC-ESNL);
- Portaria n.º 105/2011, de 14 de Março (Modelos de demonstrações financeiras aplicáveis às entidades do sector não lucrativo).

Sem prejuízo da aplicação da NCRF-ESNL em todos os aspectos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sempre que esta norma não responda a aspectos particulares que se coloquem à Entidade em matéria de contabilização ou relato financeiro de transacções ou situações, ou a lacuna em causa seja de tal modo relevante que o seu não preenchimento impeça o objectivo de ser prestada informação que, de forma verdadeira e apropriada, traduza a posição financeira numa certa data e o desempenho para o período abrangido, a Entidade recorre, tendo em vista tão-somente a superação dessa lacuna, supletivamente e pela ordem indicada: (i) às Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e Normas Interpretativas (NI) do Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, (ii) às Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) adoptadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho, e (iii) às Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, respectivas interpretações (SIC e IFRIC).

Nas presentes demonstrações financeiras, preparadas a partir dos registos contabilísticos da Entidade, foram consideradas as seguintes bases de preparação:



CENTRO DE APOIO À TERCEIRA IDADE DE S.MAMEDE INFESTA

Anexo às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2015

- **Continuidade**

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações da Entidade durante um período de pelo menos, mas sem limitação, doze meses a partir da data do balanço.

- **Regime de periodização económica (acréscimo)**

Os itens reconhecidos como activos, passivos, fundos patrimoniais, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e critérios de reconhecimento.

Os rendimentos e os gastos são reconhecidos à medida que são respectivamente gerados ou incorridos, independentemente do momento da respectiva receita/recebimento ou despesa/pagamento.

As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas na rubrica de “Outras contas a receber”, em “Devedores por acréscimos de rendimento”. Por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas na rubrica de “Outras contas a pagar”, em “Credores por acréscimos de gastos”.

As quantias dos rendimentos e dos gastos que, apesar de já ter ocorrido a respectiva receita/recebimento ou despesa/pagamento, devam ser reconhecidos nos períodos seguintes, são reconhecidos na rubrica de “Diferimentos”, em “Rendimentos a reconhecer” ou “Gastos a reconhecer”, respectivamente.

- **Consistência de apresentação**

Os critérios de apresentação e de classificação de itens nas demonstrações financeiras são mantidos de um período para o outro, a menos que (i) seja perceptível, após uma alteração significativa na natureza das operações, que outra apresentação ou classificação é mais apropriada, tendo em consideração os critérios para a selecção e aplicação de políticas contabilísticas contidas na NCRF-ESNL, ou (ii) a NCRF-ESNL estabeleça uma alteração na apresentação, e em todo o caso (iii) a apresentação alterada proporcione informação fiável e mais relevante das demonstrações financeiras e (iv) se for provável que a estrutura de apresentação revista continue de modo que a comparabilidade não seja prejudicada.

- **Materialidade e agregação**

Aplicar o conceito de materialidade significa que um requisito de apresentação específico contido na NCRF-ESNL não necessita de ser satisfeito se a informação não for material, sendo que a Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das presentes demonstrações financeiras.

Quanto á agregação, cada classe material de itens semelhantes é apresentada separadamente nas demonstrações financeiras em harmonia com a informação mínima que consta dos modelos de demonstrações financeiras aprovados para as ENSL.



- **Compensação**

Os activos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respectivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum activo foi compensado por qualquer passivo e nenhum gasto foi compensado por qualquer rendimento.

Não se consideram compensações (i) a mensuração de activos líquidos de deduções de valorização, por exemplo, deduções de obsolescência, nos inventários e deduções de dívidas duvidosas nas contas a receber, (ii) a dedução da quantia de quaisquer descontos comerciais e abatimentos de volume obtidos ou concedidos, (iii) a dedução ao produto da alienação de activos não correntes da quantia escriturada do activo e dos gastos de venda relacionados, e (iv) a compensação dos dispêndios relacionados com uma provisão previamente reconhecida para o efeito.

- **Comparabilidade**

Sempre que a apresentação e a classificação de itens das demonstrações financeiras são emendadas, as quantias comparativas são reclassificadas, a menos que tal seja impraticável, pelo que as políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados na preparação das quantias das demonstrações financeiras apresentadas para o período de relato são comparáveis com os utilizados na preparação das quantias comparativas apresentadas.

2.2 Indicação e justificação das disposições do SNC-ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade:

Na preparação das presentes demonstrações financeiras não foram excepcionalmente derogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL tendo em vista a necessidade de as mesmas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da Entidade.

2.3 Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior:

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2015 são comparáveis em todos os aspectos significativos com os valores do período de 2014.

2.4 Adopção pela primeira vez da NCRF-ESNL:

A Entidade adoptou pela primeira vez a NCRF-ESNL na preparação do balanço de abertura reportado a 1 de Janeiro de 2012, data da transição para a NCRF-ESNL.



CENTRO DE APOIO À TERCEIRA IDADE DE S.MAMEDE INFESTA

Anexo às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2015

3. Principais políticas contabilísticas:

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração destas demonstrações financeiras são as seguintes:

Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se por regra registados ao custo de aquisição deduzido das respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade. Excepto, quanto aos bens adquiridos antes de 1 de Janeiro de 1990, data do balanço de abertura de acordo com PCIPSS, caso em que se encontram registados pelo custo considerado e, quanto aos edifícios objecto de doação, caso em que foram considerados pelo valor patrimonial tributável.

As despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como custo à medida que são incorridas de acordo com o princípio de especialização dos exercícios.

As depreciações dos activos tangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha recta fraccionada em duodécimos.

Os activos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens (em anos):

Edifícios e outras construções:	50
Equipamento básico:	4 a 6
Equipamento de transporte:	5
Equipamento administrativo:	4 a 6
Outros activos fixos tangíveis:	4 a 6

Activos fixos intangíveis

Os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Os activos intangíveis apenas são reconhecidos se for provável que benefícios económicos futuros atribuíveis ao activo fluam para a Entidade, sejam controláveis e o seu custo possa ser valorizado com fiabilidade.

Os activos sem vida útil definida não estão sujeitos a amortização, mas são objecto de testes de imparidade anuais.

As amortizações de um activo intangível com vida útil finita são calculadas, após a data de início de utilização, de acordo com o modelo de consumo dos benefícios económicos.

Propriedades de investimento

As propriedades de investimento são constituídas por terrenos e edifícios cujos fins são a obtenção de rendas e a valorização do capital investido, e não para uso ou fins administrativos, ou para venda no decurso da actividade corrente.

CENTRO DE APOIO À TERCEIRA IDADE DE S.MAMEDE INFESTA

Anexo às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2015



As propriedades de investimento são mensuradas ao custo. Os custos suportados com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente, manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades são reconhecidos como gasto no período em que ocorrem.

Imparidade de activos

À data de cada relato, e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o activo se encontra registado possa não ser recuperado, é efectuada uma avaliação de imparidade dos activos tangíveis e intangíveis.

Inventários

Os inventários de mercadorias são valorizados ao menor entre o seu custo de aquisição e o seu valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição actual. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado no decurso normal da actividade deduzido dos respectivos custos de venda. As saídas de armazém (vendas) são valorizadas ao custo médio ponderado.

Rédito

O rédito compreende o justo valor da venda de bens, prestação de serviços e juros, líquido de impostos e descontos, e é reconhecido como segue:

- O rédito das vendas é reconhecido quando os riscos e vantagens inerentes à posse dos activos vendidos são transferidos para o comprador.
- O rédito das prestações de serviços é reconhecido no momento da sua realização.
- O rédito dos juros é reconhecido utilizando o regime do acréscimo.

Provisões

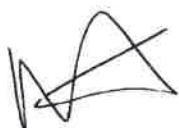
As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a entidade tenha uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

Subsídios do Governo e outros apoios

Os subsídios são reconhecidos de acordo com o seu justo valor quando existe a certeza de que sejam recebidos.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na demonstração de resultados de forma sistemática durante os períodos em que são reconhecidos os gastos que os mesmos visam compensar.

Os subsídios a fundo perdido para financiamento de activos tangíveis e intangíveis bem como as doações associadas a activos fixos tangíveis são registados no fundo patrimonial quando atribuídos e reconhecidos na demonstração dos resultados proporcionalmente às depreciações respectivas dos activos subsidiados, por contrapartida da rubrica de fundo patrimonial.



CENTRO DE APOIO À TERCEIRA IDADE DE S.MAMEDE INFESTA

Anexo às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2015

Impostos sobre o rendimento

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da Entidade de acordo com as regras fiscais em vigor.

O tratamento contabilístico dos impostos sobre o rendimento é o método do imposto a pagar.

Instrumentos financeiros

Os activos e passivos, nomeadamente, os saldos de clientes, as contas a receber e a pagar e os investimentos financeiros estão registados pelo método do custo.

Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade, sendo os mesmos objecto de divulgação, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afectando benefícios económicos futuros seja remota, caso este em que não são sequer objecto de divulgação.

3.3. Principais pressupostos relativos ao futuro:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da entidade.

3.4. Principais fontes de incerteza das estimativas:

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efectuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afectam as quantias relatadas de activos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Alterações de estimativas no período

Durante o período findo em 31 de Dezembro de 2015 não ocorreram alterações de políticas ou estimativas contabilísticas, face às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao período de 2015, apresentada para efeitos comparativos, nem foram registados erros materiais relativos a períodos anteriores.

CENTRO DE APOIO À TERCEIRA IDADE DE S.MAMEDE INFESTA

Anexo às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2015

5 – Activos fixos tangíveis:

Quantias escrituradas e movimentos do período	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipam. básico	Equipam. transporte	Outros AFT	Total
1 de Janeiro de 2014:						
Valor de aquisição	2.175,91	2.065.452,57	436.638,49	102.584,57	100.761,09	2.707.612,63
Depreciação acumulada		724.632,87	392.863,73	102.584,57	89.979,57	1.310.060,74
Valor líquido	2.175,91	1.340.819,70	43.774,76	0,00	10.781,52	1.397.551,89
31 de Dezembro de 2014:						
Valor líquido em 1/01/2014	2.175,91	1.340.819,70	43.774,76	0,00	10.781,52	1.397.551,89
Aquisições			10.500,78	5.500,00	544,05	16.544,83
Transferências						
Alienações				15.500,00		15.500,00
Abates						
Depreciações do período		36.475,61	15.254,64	275,00	3.276,81	55.282,06
Reversão de depreciações				15.500,00		15.500,00
Valor líquido em 1/01/2014	2.175,91	1.340.819,70	43.774,76	0,00	10.781,52	1.397.551,89
31 de Dezembro de 2014:						
Valor de aquisição	2.175,91	2.065.452,57	447.139,27	92.584,57	101.305,14	2.708.657,46
Depreciação acumulada		761.108,48	408.118,37	87.359,57	93.256,38	1.349.842,80
Valor líquido	2.175,91	1.304.344,09	39.020,90	5.225,00	8.048,76	1.358.814,66
31 de Dezembro de 2015:						
Valor líquido em 1/01/2015	2.175,91	1.304.344,09	39.020,90	5.225,00	8.048,76	1.358.814,66
Aquisições			19.367,83		2.029,99	21.397,82
Transferências						
Alienações						
Abates						
Depreciações do período		36.475,61	16.476,00	1.100,00	3.322,33	57.373,94
Reversão de depreciações						
Valor líquido em 31/12/2015	2.175,91	1.267.868,48	41.912,73	4.125,00	6.756,42	1.322.838,54
31 de Dezembro de 2015:						
Valor de aquisição	2.175,91	2.065.452,57	466.507,10	92.584,57	103.335,13	2.730.055,28
Depreciação acumulada		797.584,09	424.594,37	88.459,57	96.578,71	1.407.216,74
Valor líquido	2.175,91	1.267.868,48	41.912,73	4.125,00	6.756,42	1.322.838,54

CENTRO DE APOIO À TERCEIRA IDADE DE S.MAMEDE INFESTA

Anexo às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2015

6. Activos intangíveis

Quantias escrituradas e movimentos do período	Direitos de superfície terrenos
1 de Janeiro de 2014:	
Valor de aquisição	163.840,93
Amortização acumulada	25.409,36
Valor líquido	138.431,57
31 de Dezembro de 2014:	
Valor líquido em 1/01/2014	138.431,57
Aquisições	
Alienações	
Abates	
Amortização do período	3.276,82
Reversão de amortizações	
Valor líquido em 31/12/2014	135.154,757
31 de Dezembro de 2014:	
Valor de aquisição	163.840,93
Amortização acumulada	28.686,18
Valor líquido	135.154,75
31 de Dezembro de 2015:	
Valor líquido em 1/01/2015	135.154,75
Aquisições	
Alienações	
Abates	
Amortização do período	3.276,82
Reversão de amortizações	
Valor líquido em 31/12/2015	131.877,93
31 de Dezembro de 2015:	
Valor de aquisição	163.840,93
Amortização acumulada	31.963,00
Valor líquido	131.877,93

- Em 24 de Março de 2006 foi cedido pela Câmara Municipal de Matosinhos o direito de superfície de 1.600 m2 de terreno para construção do Lar, pelo período de 50 anos, ao qual foi atribuído o valor de € 150.420,93.

- Em 30 de Setembro de 2009 foi cedido pela Câmara Municipal de Matosinhos o direito de superfície de 335,50 m2 de terreno para ampliação do Lar, pelo período de 50 anos, ao qual foi atribuído o valor de € 13.420,00.

CENTRO DE APOIO À TERCEIRA IDADE DE S.MAMEDE INFESTA

Anexo às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2015

7. Inventários:

Apuramento do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:

Movimentos – 2015	Mercadorias	Mat. primas, subsid. e de consumo	Total
1. Inventários iniciais	2.008,83	4.014,10	6.022,93
2. Compras	17.895,95	189.865,61	207.761,56
3. Reclassificação e regularização de inventários			
4. Inventários finais	2.007,80	4.606,34	6.614,14
5. Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (5=1+2+3-4)	17.896,98	185.128,56	207.170,35

Movimentos - 2014	Mercadorias	Mat. primas, subsid. e de consumo	Total
1. Inventários iniciais	1.561,88	4.822,41	6.384,29
2. Compras	17.776,52	181.486,45	199.262,97
3. Reclassificação e regularização de inventários			
4. Inventários finais	2.008,83	4.014,10	6.022,93
5. Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (5=1+2+3-4)	17.329,57	182.294,76	199.624,33

8. Rédito:

Tipo de rédito	2015	2014
Vendas de mercadorias	17.366,65	17.899,19
Prestação de serviços:		
Matriculas e mensalidade de utentes	802.646,45	769.309,38
Quotizações	17.311,50	19.702,75
Jóias	295,00	317,00
Outros	2.237,00	0,00
Total da prestação de serviços	839.856,60	807.228,32
Juros	3.318,29	4.268,94
Total do rédito	843.174,89	811.497,26

CENTRO DE APOIO À TERCEIRA IDADE DE S.MAMEDE INFESTA

Anexo às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2015

9. Subsídios do Governo e outros apoios:

9.1 Subsídios à exploração reconhecidos como rendimentos:

Entidade/Programa	2015	2014
ISS – Centro Distrital de Segurança Social – Protocolos de Cooperação		
Lar	231.834,94	226.362,90
Centro de dia	75.249,12	75.493,49
Centro de convívio	5.467,35	6.180,00
Apoio domiciliário	150.833,52	149.193,36
PEA – Programa Emergência Alimentar	56.295,00	40.515,00
Subtotal	519.679,93	497.744,75
J. F. S. Mamede Infesta	1.500,00	1.000,00
IEFP - Contrato Emprego Inserção	13.964,77	28.683,65
	535.144,70	527.428,40

Acordos de Cooperação - n.º utentes:

Entidade/Programa	2015	2014
ISS – CDSS- Acordos de Cooperação		
Lar	53	53
Centro de dia	60	60
Centro de convívio	10	10
Apoio domiciliário	41	41
PEA – Programa Emergência Alimentar (Refeitório Social) (a)	32	30

(a) Programa teve início em 17 de Março de 2014.

9.2 Subsídios ao investimento:

Investimentos realizados com recurso a subsídios:

Objecto	Ano de realização	Valor do investimento	Valor do subsídio	% subsídio/investim	Entidade financiadora
Construção do Lar	1998	1.322.498,26	513.761,95	39%	PIDDAC
			557.665,02	42%	C. M. Matosinhos
			1.071.426,97	81%	
Construção enfermaria	2006	207.829,44	100.000,00	48%	C. M. Matosinhos
Terreno - Direitos de superfície	2006		150.420,93		C. M. Matosinhos
Terreno - Direitos de superfície	2009		13.420,00		C. M. Matosinhos
Construção – Sala de actividades	2012	181.457,18	118.468,48	65%	ISS – POPH
			65.424,71	36%	C. M. Matosinhos
			183.893,19	101%	
Equipamento – Sala de actividades	2012	5.590,03	3.354,02	60%	ISS – POPH
			2.236,01	40%	C. M. Matosinhos
			5.590,03	100%	
Total		1.717.374,91	1.524.751,12		

CENTRO DE APOIO À TERCEIRA IDADE DE S.MAMEDE INFESTA

Anexo às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2015

Movimentos no período de 2015:

Entidade/objecto	Dotação inicial	Transitado do ano anterior + mov. período	Imputado ao rendimento do período	Período de imputação	A transitar ano seguinte
PIDDAC – Construção do Lar	513.761,95	339.082,88	10.275,24	1998/2047	328.807,64
C.M.M. – Construção do Lar	557.665,02	368.058,92	11.153,30	1998/2047	356.905,62
C.M.M. – Construção da Enfermaria	100.000,00	82.000,00	2.000,00	2006/2055	80.000,00
C.M.M. – Terreno – Direito de superfície	150.420,93	123.345,15	3.008,42	2006/2055	120.336,73
C.M.M. – Terreno – Direito de superfície	13.420,00	11.809,60	268,40	2009/2058	11.541,20
ISS-POPH – Construção sala actividades	118.468,48	116.001,96	6.027,76	2012/2062	109.974,20
C.M.M. – Construção sala actividades	65.424,71	64.066,81	3.003,84	2012/2062	61.062,97
ISS-POPH – Equipamento sala actividades	3.354,02	3.391,41	1.304,28	2012/2018	2.087,13
C.M.M. – Equipamento sala actividades	2.236,01	1.863,35	869,51	2012/2018	993,84
	1.524.751,12	1.109.620,08	37.910,75		1.071.709,43

Movimentos no período de 2014:

Entidade/objecto	Dotação inicial	Transitado do ano anterior + mov. período	Imputado ao rendimento do período	Período de imputação	A transitar ano seguinte
PIDDAC – Construção do Lar	513.761,95	349.358,12	10.275,24	1998/2047	339.082,88
C.M.M. – Construção do Lar	557.665,02	379.212,22	11.153,30	1998/2047	368.058,92
C.M.M. – Construção da Enfermaria	100.000,00	84.000,00	2.000,00	2006/2055	82.000,00
C.M.M. – Terreno – Direito de superfície	150.420,93	126.353,57	3.008,42	2006/2055	123.345,15
C.M.M. – Terreno – Direito de superfície	13.420,00	12.078,00	268,40	2009/2058	11.809,60
ISS-POPH – Construção sala actividades	93.507,60	92.260,84	623,38	2012/2062	91.637,46
C.M.M. – Construção sala actividades	67.889,99	66.984,79	452,60	2012/2062	66.532,19
ISS-POPH – Equipamento sala actividades	3.354,02	3.577,74	186,33	2012/2018	3.391,41
C.M.M. – Equipamento sala actividades	2.236,01	1.987,57	124,22	2012/2018	1.863,35
	1.502.255,52	1.115.812,85	28.091,89		1.087.720,96

9.3 Doações associadas com activos fixos tangíveis:

Movimentos no período de 2015:

Objecto	Ano da atribuição	Dotação inicial	Transitado do período anterior	Rendimento imputado no período	Período de imputação	A transitar p/ período seguinte
Terreno – Centro de Dia	2007	2.175,91	2.175,91			2.175,91

10. Impostos sobre o rendimento:

O CATI, na sua qualidade de instituição particular de solidariedade social e do reconhecimento de utilidade pública, encontra-se isento de IRC nos termos da alínea b) do artigo 10.º do Código do IRC.

A isenção não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das actividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos

CENTRO DE APOIO À TERCEIRA IDADE DE S.MAMEDE INFESTA

Anexo às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2015

ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- Exercício efectivo, a título exclusivo ou predominante, de actividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respectivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública;
- Inexistência de qualquer interesse directo ou indirecto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das actividades económicas por elas prosseguidas.

11. Instrumentos financeiros:

11.1 Investimentos financeiros:

Saldos no final do período	2015	2014
Fundo de Compensação do Trabalho – Lei n.º 70/2013	463,36	159,47
Fundo de Reestruturação do Sector Social	1.031,06	574,56
	1.494,42	734,03

11.2 Estado e outros entes públicos:

Refere-se aos pedidos de restituição do IVA nos termos do Decreto-Lei n.º 20/90, de 13 de Janeiro.

11.3 Outras contas a receber:

Saldos no final do período	2015	2014
ISS – POPH – Subsídios ao Investimento	0,00	7.533,43
CMM – Subsídios ao Investimento	0,00	2.201,30
IEFP – Contrato Emprego Inserção	2.778,52	2.882,18
PEA – Programa Emergência Alimentar	4.490,00	4.630,00
Outros	543,77	491,07
	7.812,92	17.737,98

11.4 Caixa e depósitos bancários:

Saldos no final do período	2015	2014
Caixa	1.220,37	2.054,98
Caixa – valores p/ depósito		
Depósitos à ordem	140.363,88	83.777,58
Depósitos a prazo	243.914,63	241.140,02
	385.498,88	326.972,58

CENTRO DE APOIO À TERCEIRA IDADE DE S.MAMEDE INFESTA

Anexo às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2015



11.5 Outras contas a pagar:

Saldos no final do período	2015	2014
Remunerações a liquidar de férias e subsídios de férias	104.136,19	104.147,15
Outros a liquidar	4.298,62	10.273,15
	108.434,81	114.420,30

12. Benefícios dos empregados:

12.1 Gastos com o pessoal:

Gastos do período	2015	2014
Remunerações	713.049,23	690.325,37
Encargos sobre remunerações	149.013,19	140.998,01
Seguros de acidentes no trabalho	4.905,60	5.521,89
Medicina no trabalho	2.256,86	2.106,86
Outros gastos com o pessoal	1.587,82	3.241,81
	870.812,70	842.193,94

12.2 Número médio de empregados:

	2015	2014
Número de empregados no início do período	70	71
Número de empregados no final do período	69	71
Número médio de empregados no período	71	71

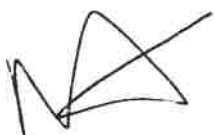
13. Outras informações:

13.1 Número médio de voluntários:

	2015	2014
Órgãos sociais	5	5
Outros	14	10
	19	15

13.2 Número de beneficiários:

valência	2015	2014
Lar I - c/ acordo	53	53
Lar I - s/ acordo	12	11
Centro de dia	58	60
Apoio Domiciliário	42	51
Centro de convívio	8	11
Programa de Emergência Alimentar	32	30



CENTRO DE APOIO À TERCEIRA IDADE DE S.MAMEDE INFESTA

Anexo às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2015

13.3 Número de membros dos órgãos directivos e alterações ocorridas no período de relato financeiro:

O CATI dispõe de 11 membros efectivos nos seus órgãos sociais, sendo 5 da Direcção, 3 da Mesa da Assembleia Geral e 3 do Conselho Fiscal. Na assembleia geral de 16/12/2015 foram eleitos os actuais órgãos sociais para o quadriénio 2016/2019.

13.4 Subsídios à exploração recebidos no período:

Entidade/Programa	2015	2014
ISS – CDSS – Acordo de Cooperação		
Lar	232.201,66	224.964,04
Centro de dia	74.928,10	75.283,83
Centro de convívio	5.363,21	6.180,00
Apoio domiciliário	150.833,52	149.193,36
PEA – Programa Emergência Alimentar	56.435,00	35.885,00
POPH	31.633,95	
IEFP	13.782,37	21.063,47
J. F. S. Mamede de Infesta	1.500,00	1.000,00
	566.677,71	513.569,70

13.5 Doações e legados à exploração:

Natureza	2015	2014
Donativos em dinheiro	12.979,00	12.318,10
Consignação IRS	1.428,20	1.292,08
	14.407,20	13.610,18

13.6 Outros rendimentos e ganhos:

Rendimentos e ganhos no período	2015	2014
Rendimentos suplementares	14.649,41	15.354,58
Descontos de pronto pagamento	303,78	354,74
Rendimentos em investimentos não financeiros	837,00	2.000,00
Correcções relativas a períodos anteriores	3.434,63	398,77
Imputação de subsídios para investimentos:		
De subsídios para investimento	34.633,93	24.815,07
De doações para investimento		
Imputação de subsídios não monetários	3.276,82	3.276,82
Outros	2.516,54	763,72
	59.652,11	46.963,70

CENTRO DE APOIO À TERCEIRA IDADE DE S.MAMEDE INFESTA

Anexo às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2015



13.7 Outros gastos e perdas:


Gastos e perdas no período	2015	2014
Impostos	356,96	612,28
Dividas Incobráveis	869,35	23,33
Correcções relativas a períodos anteriores	707,47	3526,82
Donativos	100,00	355,00
Quotizações	500,00	500,00
IEFP – Contrato Emprego Inserção		
Outros	17,30	78,46
	2.551,08	5.095,89

13.8 Fornecimentos e serviços externos:

Gastos no período	2015	2014
Serviços especializados:		
Trabalhos especializados	22.735,51	21.766,07
Publicidade e propaganda	696,98	616,23
Vigilância e segurança	1.958,69	9.095,57
Honorários	54.136,99	58.157,19
Comissões		
Conservação	28.821,92	24.566,78
Materiais:		
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	8.304,06	4.951,07
Material de escritório	4.375,26	5.281,90
Artigos para ofertas	505,36	784,38
Artigos de limpeza	35.249,64	37.030,84
Rouparia	4.148,11	2.345,38
Outros	3.353,66	3.493,88
Energia e fluidos:		
Electricidade	23.686,13	33.576,89
Combustíveis	7.550,36	9.015,85
Água	10.602,36	10.084,92
Gás	41.741,79	39.198,10
Deslocações, estadas e transportes	1.223,27	954,94
Serviços diversos:		
Comunicação	4.740,13	4.894,43
Seguros	2.907,35	2.923,42
Outros	6.001,87	2.943,44
	262.739,44	271.681,28

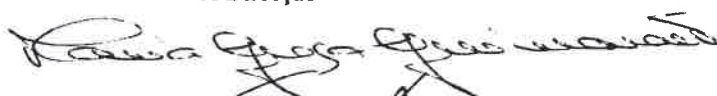
S. Mamede de Infesta, 4 de Março de 2016

O Contabilista Certificado



CC n.º 18.251

A Direcção



Henri B.F. S. C.